

O tema deste trabalho vincula-se à área de estudos de movimentos sociais e processos educativos, com especial atenção à construção de identidades em bairros de periferia. Em relação ao problema de pesquisa mais especificamente, busca-se compreender o lugar que ocupa a espetacularidade no processo de identificação dos sujeitos atuantes do movimento *Hip Hop*, considerando a arte como ferramenta de expressão. A contribuição do conceito de identificação, compreendida segundo Alberto Melucci, o estudo sobre cenas juvenis realizado por Helena Abramo e conceitos aportados no campo da semiologia constituem os referenciais teórico-metodológicos da análise. Os elementos que fundamentam a cultura *Hip Hop* foram analisados em investigação de inspiração etnográfica, com o intuito de explicitar o que há de espetacular em sua realização, a maneira com que esses elementos adentram o cotidiano e, desta forma, o modo como se transformam em manifestação de identidades. Para tanto, estão sendo analisadas as práticas de jovens b-boys do bairro Bom Jesus, periferia de Porto Alegre. Os primeiros olhares a essa problemática indicam a significação do espetáculo como veículo para comunicar os ideários do movimento e revelar as situações que os oprimem no seu meio social, através de artefatos extra-cotidianos, que além de chamar atenção, são mecanismos para afirmar a existência da arte em sua ação social. Ademais, tornam-se evidentes as nuances no engajamento de cada jovem dentro do *Hip Hop*: alguns aderem às práticas ao vislumbrarem certo grau de popularidade e/ou visibilidade em sua comunidade; outros atribuem protagonismo e poder de comunicação aos momentos de manifestação pública da cultura *Hip Hop*. Os elementos identitários do *Hip Hop* acabam extrapolando o espaço do extraordinário e são percebidos fora das situações de ensaios e apresentações, expressando uma maneira de exibir um estilo. A identidade vincula-se à produção do *Hip Hop* como uma prática de vida para os jovens mais engajados; seus corpos e atitudes transformam-se em instrumentos imagéticos para externar as premissas do movimento ao qual estão vinculados desde certa espetacularidade cotidiana. [Agência financiadora PROBIC/FAPERGS]